



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO**

**HUMANIZATION IN NURSING CARE IN A HOSPITAL UNIT: THE PERCEPTION OF ELDERLY PATIENTS**

**HUMANIZACIÓN EN EL CUIDADO DE ENFERMERÍA EN UNA UNIDAD HOSPITALARIA: LA PERCEPCIÓN DE LOS PACIENTES ANCIANOS**

Angélica Nunes Alves<sup>1</sup>, Viviane Moreira dos Santos Teixeira<sup>2</sup>

e463261

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3261>

PUBLICADO: 06/2023

**RESUMO**

A humanização é um tema de grande importância dentro da área da saúde, sendo incluída em ações realizadas durante a assistência ao paciente. O presente estudo se caracterizou como uma pesquisa exploratória, de caráter descritivo, de corte transversal e de abordagem qualitativa, com o objetivo de evidenciar a percepção do paciente idoso acerca da humanização na assistência de enfermagem em unidade hospitalar. A coleta foi realizada entre os meses de fevereiro e março do ano de 2023, e em seguida a análise das informações em abril e maio, sendo realizada com 7 participantes idosos submetidos a internamento em uma unidade hospitalar localizada em um município de pequeno porte no interior da Bahia. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário sociodemográfico e econômico, bem como uma entrevista seguida de um roteiro que conteve perguntas específicas que atenderam o objetivo do trabalho. Conclui-se que a percepção dos idosos a respeito do atendimento humanizado na unidade hospitalar foi vista de forma positiva onde foram alcançados os resultados esperados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem. Humanização da Assistência. Pessoa Idosa. Enfermagem.

**ABSTRACT**

*Humanization is a topic of great importance within the health area, being included in actions carried out during patient care. The present study was characterized as an exploratory, descriptive, cross-sectional research with a qualitative approach, with the objective of highlighting the perception of elderly patients about the humanization of nursing care in a hospital unit. The collection was carried out between the months of February and March of the year 2023, and then the analysis of the information in April and May, being carried out with 7 elderly participants undergoing hospitalization in a hospital unit located in a small municipality in the interior from Bahia. Data collection was carried out through a sociodemographic and economic questionnaire, as well as an interview followed by a script that contained specific questions that met the objective of the work. It is concluded that the perception of the elderly regarding the humanized care in the hospital unit was seen positively where the expected results were achieved.*

**KEYWORDS:** Nursing Assistance. Humanization of Assistance. Elderly. Nursing.

**RESUMEN**

*La humanización es un tema de gran importancia dentro del área de la salud, siendo incluida en las acciones realizadas durante la atención al paciente. El presente estudio se caracterizó por ser una investigación exploratoria, descriptiva, transversal con enfoque cualitativo, con el objetivo de resaltar la percepción de los ancianos sobre la humanización del cuidado de enfermería en una unidad hospitalaria. La recolección se realizó entre los meses de febrero y marzo del año 2023, y luego el*

<sup>1</sup> Acadêmica em Enfermagem, FAINOR – Faculdade Independente do Nordeste, Vitória da Conquista- BA.

<sup>2</sup> Enfermeira; Docente do Curso de Enfermagem, FAINOR – Faculdade Independente do Nordeste, Vitória da Conquista- BA; Mestre em Ciências da saúde.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

*análisis de la información en abril y mayo, llevándose a cabo con 7 adultos mayores participantes internados en una unidad hospitalaria ubicada en un pequeño municipio del interior de Bahía. La recolección de datos se realizó a través de un cuestionario sociodemográfico y económico, así como una entrevista seguida de un guión que contenía preguntas específicas que cumplieron con el objetivo del trabajo. Se concluye que la percepción de los adultos mayores respecto al cuidado humanizado en la unidad hospitalaria se vio positivamente donde se lograron los resultados esperados.*

**PALABRAS CLAVE:** *Asistencia de Enfermería. Humanización de la Asistencia. Anciano. Enfermería.*

### INTRODUÇÃO

A humanização é intrínseca à vida humana, e visto pela ótica da área da saúde, constitui-se como uma prática humanizada as ações de cuidar de forma mais humana possível, de particular e individual. Neste sentido, a humanização no atendimento em saúde exige mais dos profissionais da área de enfermagem, sendo necessário que ele possua conhecimentos técnico científicos e seja treinado para atender com qualidade a população, oferecendo um cuidado norteado por uma ampla visão que identifique as necessidades de cada pessoa em sua singularidade. Portanto, conhecendo o valor da humanização na assistência, é possível compreender o quanto é gratificante a contribuição desta para uma melhor qualidade de vida de alguém que é o amor de outro alguém (DE MEIRELES *et al.*, 2020).

Neste sentido, uma das etapas da vida onde a humanização assume extrema relevância e necessidade, tendo em vista as particularidades envolvidas no decorrer do processo, é a velhice, implicando o cuidado para com a pessoa idosa. Assim, sendo o envelhecimento definido como um processo natural, envolvendo diversos desafios que são impostos à pessoa idosa, as quais almejam por uma melhor qualidade de vida, faz-se necessário a promoção e participação ativa desses idosos dentro da sociedade, além da busca por cuidados específicos que sejam realizados diante das presentes necessidades (SANTOS *et al.*, 2019; FAGUNDES, 2016).

No que refere ao cuidado à pessoa idosa, as práticas humanizadas são benéficas e garantem uma maior possibilidade para um envelhecimento com mais autonomia (DE FREITAS VIEIRA; DE ALMEIDA, 2020). É notório a importância da assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado frente a princípios como: acolhimento, gestão presente, ambiência, valorização do trabalho e do profissional, defendendo os direitos de cada usuário etc., sendo fundamental buscar cuidados específicos e que supram as necessidades dos idosos, havendo a necessidade do enfermeiro de buscar intervenções em várias áreas da saúde (LEAL; PAIXÃO, 2019).

Assim sendo, o presente estudo é norteado pelo questionamento sobre “De que modo a assistência humanizada na enfermagem pode impactar na saúde do idoso hospitalizado?“, tendo por objetivo geral evidenciar a percepção do paciente idoso acerca da humanização na assistência de enfermagem, baseado nos objetivos específicos: conhecer o perfil socioeconômico e demográfico da população idosa de uma unidade hospitalar; compreender o processo de envelhecimento, para identificação dos principais problemas enfrentados pelo paciente idoso em ambiente hospitalar e

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

discutir a importância da humanização na assistência de enfermagem.

Trata-se de uma pesquisa de importante relevância, tendo em vista que a população idosa necessita com frequência de atendimentos hospitalares, almejando por um cuidado mais qualificado, vindo principalmente da equipe de enfermagem, visto que assistência de qualidade, acarreta melhoria do estado de saúde. A enfermagem tem um papel fundamental no cuidado, aos idosos, os quais são pacientes que requerem uma atenção mais especializada, tendo em vista a incidência de comorbidades, sendo elas crônicas ou agudas, as quais geram limitações, causando a falta de autonomia. Portanto, se faz importante que os profissionais reflitam sobre a humanização no atendimento aos idosos e ampliem as discussões sobre o assunto, visando a melhoria da qualidade assistencial ao idoso reduzindo insatisfações e atendendo de forma clara aos anseios da pessoa idosa que necessita deste contato.

### MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter descritivo, de corte transversal e de abordagem qualitativa. Por ser uma pesquisa exploratória, esta proporciona uma maior familiaridade com o problema, objetivando torná-lo mais explícito, assim como a construção de hipóteses, em se tratando de uma pesquisa descritiva, ela exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar, pretendendo assim, descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

O caráter de corte transversal foi de obter dados confiáveis, permitindo conclusões verdadeiras (ZANGIROLAMI-RAIMUNDO; ECHEIMBERG; 2018). Visto ser uma pesquisa qualitativa, o pesquisador deve estar sempre atento à construção de um estudo que obtenha uma abrangência considerável sobre o que vai realmente estudar, pois uma amostra qualitativa de qualidade deve ir muito além daquilo que se pergunta, deve-se ter ações de forma interativa, explorando o máximo de informações durante todo o processo para que reflita em uma amostra adequada (DE SOUZA MINAYO, 2017).

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre do ano de 2023, entre idosos submetidos à internamento em uma instituição hospitalar de pequeno porte em um município do interior da Bahia, Brasil. O referido hospital faz parte da rede pública e fornece atendimento clínico a toda população da localidade disposta de equipe multiprofissional. Foram convidados para participar da pesquisa 7 pessoas idosas, as quais atenderam os critérios de inclusão de possuir 60 anos de idade ou mais, de ambos os sexos, que se encontravam internados, e que possuíam condições para participar, na presença de seus responsáveis, não possuindo acuidade auditiva diminuída. Em contrapartida, como critérios de exclusão não foram convidados os pacientes que não atendessem aos critérios de inclusão ou que se recusasse a participar. Sendo assim, os dados foram coletados por meio de um questionário sociodemográfico, o qual abordou informações como sexo, idade, município de residência, raça, escolaridade, profissão, renda e estado civil, sendo utilizado também um questionário semiestruturado que possibilitou compreender o tempo de internamento, motivo do

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

internamento, os cuidados diferenciados ao idoso diante as necessidades, o entendimento sobre cuidado da equipe de enfermagem durante internamento e entendimento sobre cuidado humanizado.

O processo da realização do estudo foi iniciado com a solicitação por parte das pesquisadoras do consentimento do gestor responsável pela instituição, onde a pesquisa foi realizada, após o aceite da instituição, foi feita a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e após aprovação foi feito contato com a gestão da instituição para agendamento e realização da coleta.

Aos que concordaram em participar da pesquisa houve esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mantendo o sigilo das informações prestadas por cada um e da participação voluntária, deixando claro a possibilidade de haver desistência em participar da pesquisa a qualquer momento, sem causar dano algum. Após consentimento de livre e espontânea vontade, assinatura e confirmação, foi aplicado um formulário com perguntas diretas e posteriormente realizada a entrevista, através de gravação por meio de um celular *Iphone 7 plus*, envolvendo pontos relacionados ao tema do estudo.

Os dados foram transcritos, e procedeu-se a análise qualitativa dos mesmos por meio da categorização das informações, conforme o modelo de Bardin (2016), seguindo os estágios de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, consistindo na inferência e na interpretação. Foram estabelecidas as categorias onde os dados foram agrupados de acordo com uma caracterização dos elementos, as expressões e as ideias. Posteriormente a discussão deles, foi realizada de acordo com a literatura atual.

Os dados sociodemográficos foram organizados em uma planilha do programa Microsoft Excel® 2019, sendo as variáveis quantitativas do estudo, apresentadas na forma de porcentagem, organizadas em tabelas para melhor compreensão. A pesquisa segue aos preceitos éticos contidos nas resoluções nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde-CNS (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016). Não houve exposição do nome ou qualquer outro aspecto que constrangesse o participante, para isso, foram utilizados codinomes.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram convidadas a participar da pesquisa 7 pessoas idosas, das quais todos aceitaram participar e responderam ao questionário, desse modo, a taxa de resposta ao instrumento foi de 100%.

Na tabela 1 estão descritos os dados sociodemográficos e caracterização dos idosos que participaram do estudo. Foram entrevistadas 7 pessoas idosas, onde predominou o sexo feminino, com idade maior do que 60 anos, sendo que a maior parte delas reside no município onde a pesquisa foi realizada. Destaca-se entre os sujeitos, o predomínio de aposentados (87,51%), com renda mínima de 2 salários, dos quais a maioria relatou grau de escolaridade de nível fundamental completo (71,43%), em se tratando do estado civil a maior parte destes idosos (42,87%) eram casados.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
 Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

Tabela 1 – Dados Sociodemográficos e caracterização das pessoas idosas participantes do estudo, Bahia, (2023)

Variável	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	4	57,14 %
Masculino	3	42,86 %
<b>Idade</b>		
67 anos	1	14,29%
69 anos	2	28,57%
73 anos	1	14,29%
74 anos	1	14,29%
75 anos	1	14,29%
84 anos	1	14,29%
<b>Município de residência</b>		
Município da pesquisa	4	57,14%
Outros municípios	1	42,86%
<b>Raça</b>		
Branco	3	42,86%
Pardo	2	28,57%
Negro	2	28,57%
<b>Grau de escolaridade</b>		
Nível fundamental completo	5	71,43%
Nível fundamental incompleto	2	28,57%
<b>Ocupação</b>		
Aposentado	6	87,51%
Dona de casa	1	14,29%
<b>Renda</b>		
1 salário-mínimo	2	28,57%
2 salários-mínimos	4	57,14%
3 salários-mínimos	1	14,29%
<b>Estado civil</b>		
Casado (a)	3	42,87%
Viúvo (a)	2	28,57%
União Consensual	2	28,57%

Fonte: Dados da pesquisa, (2023)

Ao apresentar resultados da tabela 1, é possível observar prevalência de internamentos em idosos do sexo feminino, onde identifica-se as diferenças no envelhecimento entre homens e mulheres, que se ampliam quando analisados os indicadores segundo faixas etárias. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias da promoção do envelhecimento, sendo adaptadas e apropriadas para homens e mulheres de diferentes idades, de modo que evite a extensão das desigualdades de gênero (SOUSA *et al.*, 2018).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

Resultado semelhante foi encontrado no estudo de Da Silva e colaboradores (2023), cujo objetivo foi associar as características sociodemográficas e de saúde com as capacidades de autocuidado de pessoas idosas no âmbito da hospitalização, sendo que das 200 pessoas idosas estudadas, 56% eram do sexo feminino.

Esse fato pode ser explicado pela expectativa de vida as mulheres ser maior do que entre os homens, no entanto, a qualidade de vida e bem-estar são piores entre mulheres idosas do que entre homens idosos (MREJEN; NUNES; GIACOMIN, 2023).

No que refere a idade, houve predomínio da faixa etária de 69 anos, abrangendo 28,57% da amostra estudada. O que se assemelha com os resultados de outra pesquisa, identificando a predominância de idosos hospitalizados entre 60 e 69 anos, correspondendo a 52,6% da amostra (DOS SANTOS *et al.*, 2023).

Segundo Da Silva e colaboradores (2023), a idade é um aspecto determinante como fator de risco para maior número de internações, sendo explicado pela limitação da capacidade de autocuidado, causada pela redução da capacidade funcional da pessoa idosa, em consequência das modificações físicas e psicológicas advindas com o processo de envelhecer.

Além disso, o presente estudo identificou a predominância da cor/raça dos idosos hospitalizados foi a branca, com 42,86% da amostra, observando ainda que o grau de escolaridade foi de 71,43% para o ensino fundamental completo. No que refere a escolaridade, um estudo encontrou resultado semelhante, onde 64% dos idosos hospitalizados apresentaram baixo nível de escolaridade (ALMEIDA; FAUSTINO, 2022).

Ainda sobre a escolaridade, De Souza e colaboradores (2022) afirmam haver certa influência entre o baixo nível de escolaridade e a dificuldade de controle eficaz das doenças crônicas e na maior prevalência delas, além disso, o grau de instrução reflete na dificuldade para o conhecimento da doença e seus fatores de risco.

Quanto a ocupação, renda e estado civil, o presente estudo identificou predomínio de aposentados (87,51%), renda de 2 salários-mínimos (57,14%) e 42,87% eram casados (as). Tratando da profissão, o resultado assemelhou-se com o encontrado por Respeita da Mota, Goncalves Hansel e Da Silva (2010), observando que a profissão mais prevalente foi de aposentado, com 32,1%. No entanto, a aposentadoria pode influenciar negativamente na vida do idoso, já que alguns idosos podem interpretar esse período como a perda de sua função perante a sociedade, família e do seu estado funcional (ALMEIDA; FAUSTINO, 2022).

Ao tratar da renda, estudo demonstra a existência de um gradiente persistente onde indica que idosos com menor renda apresentam pior saúde e maiores probabilidades de requerer cuidados emergenciais do que os idosos com mais renda (MREJEN; NUNES; GIACOMIN, 2023).

Na tabela 2, estão apresentadas as respostas que retratam os dias de internamento, além do motivo de internamento de cada idoso. A maioria dos idosos afirmaram estar na unidade há 1 dia antecedente a pesquisa, sendo evidenciado 42,86%, onde estavam submetidos a cuidados da equipe de enfermagem, destacando-se que cada idoso tinha motivos diferentes para estarem naquela

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

unidade de internamento, sendo eles: Fratura em fêmur, queda da própria altura, lesão em região sacra, AVC isquêmico, fratura em úmero, angina torácica e taquicardia, além de hipotensão e cólicas abdominais.

Tabela 2 – Dados do internamento das pessoas idosas participantes do estudo, Bahia, (2023)

Variável	N	%
<b>Dias de internamento</b>		
1 dia	3	42,86%
2 dias	1	14,29%
3 dias	1	14,29%
4 dias	1	14,29%
5 dias	1	14,29%
<b>Motivo do internamento</b>		
Fratura em fêmur esquerdo	1	14,29%
Queda da própria altura	1	14,29%
Lesão em região sacra	1	14,29%
AVC isquêmico	1	14,29%
Fratura em úmero direito	1	14,29%
Angina Torácica + taquicardia	1	14,29%
Hipotensão + cólicas abdominares	1	14,29%

Fonte: Dados da pesquisa, (2023)

No tocante ao percentual de permanência hospitalar de pessoas idosas, o estudo de Respeita da Mota, Gonalves Hansel e Da Silva (2010), observou que 45,3% dos idosos estudados utilizaram o serviço hospitalar em tela por menos de 10 dias, e que 85% destes utilizaram o serviço por até 30 dias, o que revela a necessidade de maior atenção para a problemática da hospitalização da pessoa idosa, em consequência, a equipe de saúde e de enfermagem hospitalar deverá estar preparada para cuidar de clientes idosos, sendo que o mesmo consome mais os serviços de saúde, as internações hospitalares são mais frequentes e o tempo de ocupação do leito é maior quando com parado a outras faixas etárias.

De acordo com Rossetto (2019), as principais causas de internações entre os idosos são as doenças do aparelho circulatório e respiratório, onde resultam em causas de morbimortalidade predominantes nessa faixa etária. Para isso, deve-se qualificar os profissionais de saúde estruturando os serviços, priorizando a prevenção de agravos, promovendo saúde, com diagnóstico precoce e tratamento efetivo. O enfermeiro como membro da equipe de saúde, atua também na prevenção e controle dos fatores de risco dessas morbimortalidades.

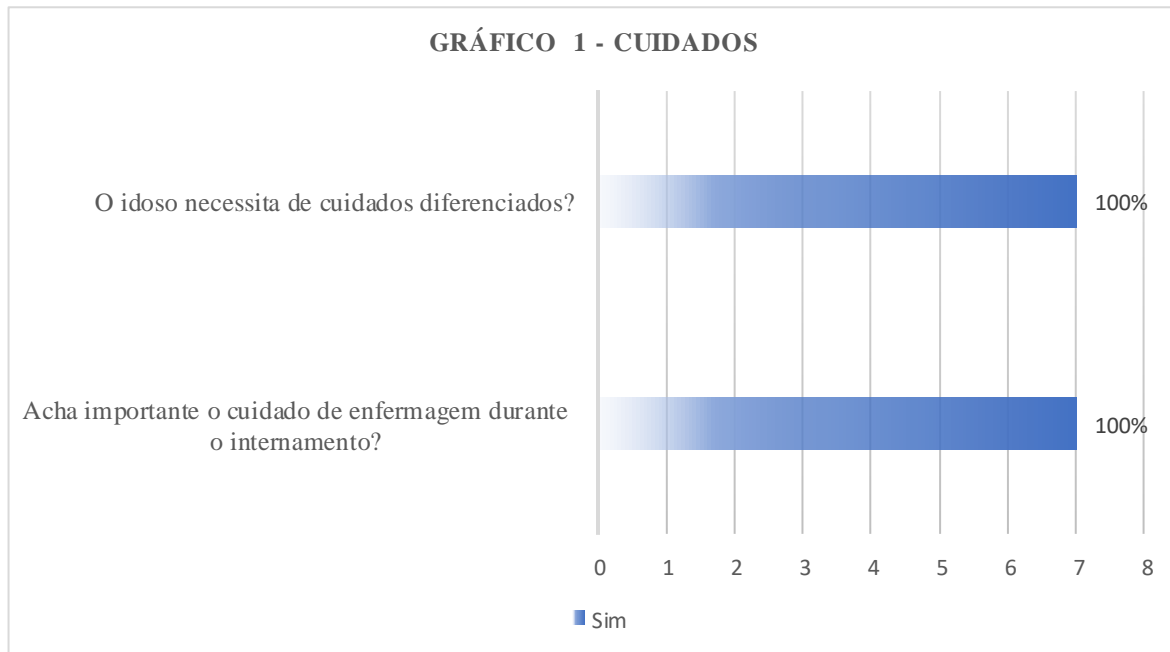
No gráfico abaixo, podemos ver que 100% dos entrevistados relatam que o cuidado ao idoso precisa ser diferenciado, através disso, eles também relatam com uma porcentagem de 100% que o cuidado ofertado pela equipe de enfermagem durante o internamento hospitalar do devido hospital como em qualquer outro, é de suma importância.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

Gráfico 1 – Importância do cuidado aos idosos participantes do estudo, Bahia, (2023)



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na literatura científica, encontra-se o fato de que o cuidado de Enfermagem pode ser praticado em diversos contextos possíveis, no entanto, o cuidado no ambiente hospitalar se configura como um dos mais complexos, devido seu modelo hegemônico de organização biomédica e por ser um ambiente no qual o paciente se encontra mais fragilizado pelo adoecimento e enfermidade, agravando ainda quando esse paciente se trata de um idoso (DOS SANTOS JÚNIOR *et al.*, 2023).

Assim, em se tratando do cuidado ao paciente idoso, eles foram questionados sobre a necessidade de cuidados diferenciados onde 100% dos entrevistados afirmaram ser necessário, o que pode ser confirmado com a fala de Azaléia, que respondeu o seguinte: *"É, o cuidado tem que ser diferente..."*

E ao serem questionados sobre quais cuidados seriam esses, as respostas foram as seguintes:

Antúrio: *"Acho que tem que ter mais atenção, ser mais rápido com as pessoas idosas."*

Begônia: *"A gente é mais fraco, precisa de mais atenção... Na hora de levantar, as vezes a gente não anda bem, não anda direito, cai, tá mais atento."*

Amarilis: *"Tem que ter mais cuidado né... Tem que cuidar, dar o remédio direitinho, é o que eu mais tô sentindo né, dor, precisa dar o remédio para tirar dor."*

Cravo: *"É, sempre precisar de um tratamento, de precisar ir no médico, levar no médico, entendeu?! a pessoa a partir de 60 ano, não é como a pessoa da sua idade, não é, então precisa*





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

*sempre ter uma alimentação adequada, e as pessoas tratar melhor."*

Assim, a complexidade no atendimento à pessoa idosa é justificada por múltiplos fatores, não estando necessariamente relacionado aos aspectos fisiopatológicos do envelhecimento natural, visto que o processo de envelhecimento é de caráter heterogêneo, subjetivo e individual, devendo ser observado através do conjunto de fatores biológicos, sociais, econômicos, políticos e ambientais (BATISTA *et al.*, 2023).

Além disso, os cuidados com o idoso hospitalizado não devem iniciar no hospital, mas sim desde o seu domicílio, pois se trata de um ser mais frágil e alguns com níveis variados de dependência (DOS SANTOS JÚNIOR *et al.*, 2023). Inclusive, os cuidados de Enfermagem são primordiais e essenciais com o ser humano, cabendo ao enfermeiro prestar assistência ao paciente que necessita e se encontra sob seus cuidados, de forma a ajudar e auxiliar os idosos a aproveitarem suas capacidades funcionais, independente da situação em que se encontram (DE SOUSA; KOPIAKE; WITTES, 2023).

Neste sentido, o idoso necessita estar integrado, sendo beneficiado com toda assistência necessária, para que possa viver com dignidade e qualidade, apesar das suas dificuldades e das mudanças causadas pelo processo de envelhecimento (WONG *et al.*, 2022).

Neste contexto do cuidado, foi ainda apresentado um segundo questionamento aos entrevistados, evidenciando então a importância do cuidado da equipe de enfermagem durante o internamento:

Begônia respondeu: *"É muito importante minha fia, vocês são um anjo na nossa vida."*  
Amarilis: *"Muito importante porquê não ficamos jogados, o enfermeiro é bom demais para cuidar das pessoas, cuida bem, tô gostando, a posição que me vira porque não posso sentar na cama."*

Cravo: *"É uma coisa de grande utilidade a enfermagem, é ter um bom atendimento nos hospitais, importante, é uma das principal coisa."*

Segundo Testa (2023), os enfermeiros exercem um importante papel na saúde do idoso, desta forma, salienta-se para a necessidade de eles conhecerem e/ou aprofundarem seus conhecimentos acerca da Política Nacional de Saúde da Pessoa idosa (PNSPI), no qual apresentam-se as diretrizes norteadoras de todas as ações no setor saúde, contendo também orientações para o processo contínuo de avaliação que deve acompanhar seu desenvolvimento.

Além disso, a autora menciona ainda sobre a necessidade de aprimoramento que a enfermagem requer para prestar o cuidado junto ao idoso, podendo ser iniciada pela prática de nomear condições que requerem intervenções de enfermagem e a execução de estabelecer diagnósticos específicos para auxiliar nos cuidados (TESTA, 2023). Requerendo assim, uma atenção mais do que especial, com um olhar diferenciado, no qual os profissionais de saúde tenham mais sensibilidade, promovendo uma adequação na sua forma de trabalho onde o profissional deve compreender o estilo de vida de cada idoso, assim como a sua situação física, além de outras



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

características, que fazem parte da sua faixa etária (WONG *et al.*, 2022).

No que diz respeito ao entendimento dos idosos em questão quanto ao entendimento dos mesmos sobre o cuidado humanizado, as respostas foram as seguintes:

Begônia: *"Minha fia, eu acredito que é, é igual eu falei, vocês praticando o bem, cuidando da gente direitinho e com amor, carinho e fazendo tudo certinho eu acredito que é isso".*

Margarida: *"A pessoa ter paciência, ter alegria com a gente, essas coisas assim."*

Cravo: *"Humano pra mim eu penso assim, ser humilde com todo mundo, precisa ver se tem condições de ajudar uma pessoa que tá em necessidade, em situação difícil e ajudar, então a pessoa tem que ser humano e compatibilizar com aquela pessoa que tá precisando, ter uma boa educação com os paciente."*

Rosa: *"Olha, carinho, respeito porque ele merece isso, e não só com o idoso, com qualquer pessoa, tem que ter muito carinho, muito respeito e atenção."*

De acordo com Batista e colaboradores (2023), a humanização é composta por um conjunto de ações cujo objetivo é a melhoria do cuidado em saúde, buscando olhar o ser humano a partir de uma visão global, de forma a não fragmentar a assistência, devendo ser realizada com a melhor tecnologia disponível e uma mão de obra multidisciplinar, qualificada e inserida nos princípios éticos, estéticos e políticos.

Deste modo, a assistência a essa população necessita de uma equipe de profissionais de saúde com competência que possa buscar resoluções para as necessidades desses indivíduos, tornando a assistência mais humanizada. Estes profissionais devem estar sempre orientados sobre os direitos relacionados a essa população, onde há benefícios concedidos, que garantem um processo de envelhecimento saudável e produtivo. Sabemos que o cuidado de uma forma especial deve ser realizado diante os idosos, de modo que, o Estatuto do Idoso acaba trazendo consigo um marco na proteção, além de assegurar os direitos à saúde, assim como a hipossuficiência dos mesmos (DE MORAES ROCHA FILHO, FRANCISCHETTO, 2022). Estes direitos são defendidos dentro da Lei de nº 10.741 que se encontra em vigor desde 1º de janeiro de 2004 (DO VAL ROSSÉS, 2022).

Por fim, envelhecer é um processo que denota o modo de vida e os hábitos ao longo do tempo, tornando o indivíduo único, onde os profissionais podem oferecer mais atenção no tratamento interferindo na importância de um gerenciamento efetivo e resolutivo (PISSAIA, 2021). Para isso, ao esperar por um atendimento de eficácia, deve-se ter êxito nas ações que atravessam o cuidado à pessoa idosa, obtendo uma forma de planejamento capaz de analisar todas as possibilidades existentes para o melhor atendimento às necessidades encontradas (RUFINO *et al.*, 2022).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

### CONSIDERAÇÕES

Este estudo fortaleceu os conhecimentos relacionados a humanização voltada ao atendimento da equipe de enfermagem, a partir da percepção das pessoas idosas durante internamento em unidade hospitalar. Aos resultados apresentados e análise realizada, torna-se visível a grande importância da atuação dos profissionais que prestam os serviços de enfermagem, além da satisfação do idoso frente a estes atendimentos, onde mostram-se satisfeitos e acolhidos, pois são muitos os desafios e limitações enfrentados por eles, em uma fase em que buscam uma melhor qualidade de vida.

Para isso, a busca de cuidados específicos é de extrema validade, buscando profissionais competentes e verdadeiros diante das necessidades apresentadas, na qual o enfermeiro não deve olhar apenas para a doença e sim o paciente como um todo, pois pacientes que são submetidos a internamento acabam obtendo um abalo na saúde emocional, uma vez que os idosos já chegam com um estado de saúde vulnerável. Com isso, podemos ver e sentir o valor da humanização na assistência e o quão é gratificante poder contribuir com um tratamento digno e respeitoso, garantindo assim, um envelhecimento com mais qualidade, permitindo através da enfermagem o desenvolvimento de intervenções e cuidados específicos para prevenir incapacidades, promovendo autonomia e independência, favorecendo para que os pacientes se sintam confortáveis.

Com relação as vivências da enfermagem durante o atendimento ofertado ao idoso, o devido estudo proporciona reflexões sobre a importância de promover um trabalho efetivo com melhoria na assistência ao paciente, minimizando os múltiplos sofrimentos durante cada processo. Conclui-se que o procedimento de humanização na saúde é de extrema necessidade, principalmente quando se fala da integralidade da assistência a pessoa idosa.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Matheus Guterres; FAUSTINO, Andréa Mathes. Repercussões do Diabetes mellitus em idosos hospitalizados em relação a capacidade funcional. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 12, p. e587111235116-e587111235116, 2022.

BARRETO, Mayckel da Silva et al. Sistematização da assistência de enfermagem: a práxis do enfermeiro de hospital de pequeno porte. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

BATISTA, Valdiléia de Oliveira Anacleto et al. A importância da atenção, empatia e acolhimento dos profissionais de saúde perante os idosos no âmbito hospitalar. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 11, n. 1, 2023.

BRASIL. **Resolução nº. 466/2012, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde, 2012.

DA CRUZ, Nayara Alves Oliveira et al. O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e52110817433-e52110817433, 2021.

DA SILVA, José Vitor et al. Fatores condicionantes básicos no contexto das capacidades de **RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

autocuidado de pessoas idosas hospitalizadas. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 5, p. 3897-3911, 2023.

DE FREITAS VIEIRA, Paula; DE ALMEIDA, Meives Aparecida Rodrigues. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 1, p. 371-8, 2020.

DE MEIRELES, Danielle Silva et al. Assistência de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 40854-40867, 2020.

DE MORAES ROCHA FILHO, Iram Borges; FRANCISCHETTO, Lana. Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca dos direitos em saúde e assistência social. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 7, p. e371662-e371662, 2022.

DE OLIVEIRA FERREIRA, Julyenne Dayse et al. Estratégias de humanização da assistência no ambiente hospitalar: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 147-163, 2021.

DE SOUSA, Gessimara Freitas; KOPIAKE, Karla Daniella Alves Oliveira; WITTES, Ederson Flávio. O papel do enfermeiro na reabilitação do idoso no Acidente Vascular Cerebral. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 11, n. 1, 2023.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista pesquisa qualitativa**, v. 5, n. 7, p. 1-12, 2017.

DE SOUZA, Gabriela Medeiros et al. Perfil do usuário portador de doença crônica não transmissível como subsídio para o planejamento de futuras intervenções. **RECISATEC-REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**, v. 2, n. 8, p. e28170-e28170, 2022.

DIAS, Carlos Victor Peixoto et al. Saúde do profissional de Enfermagem: riscos ocupacionais em ambiente hospitalar. **Saúde (Santa Maria)**, 2020.

DIAS, Danilo Erivelton Medeiros et al. Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 674-685, 2021.

DO VAL ROSSÉS, Juliano. Preparo dos profissionais de enfermagem no cuidado ao idoso: uma revisão integrativa. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 10, p. e3101990-e3101990, 2022.

DOS SANTOS JÚNIOR, Edson Batista et al. Idoso cuidador de idoso no contexto hospitalar. **Revista Científica Integrada**, v. 6, n. 1, 2023.

DOS SANTOS, Ana Carolina et al. Risco de violência, doenças autorreferidas e fragilidade em pessoas idosas hospitalizadas. **Acta Paul Enferm**, v. 36, p. eAPE006231, 2023.

FAGUNDES, Seris Nayara. Humanização da assistência de enfermagem frente ao paciente idoso na estratégia de saúde da família. **FACIDER-Revista Científica**, n. 09, 2016.

FERREIRA, Victor Hugo Souto et al. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LEAL, Joyce de Mira; PAIXÃO, Eliel Fábio da Silva. **Humanização na assistência de enfermagem: enfoque no idoso hospitalizado**. 2019. Monografia (Curso de Enfermagem) - Faculdade de Educação  
**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: A PERCEPÇÃO DO PACIENTE IDOSO  
Angélica Nunes Alves, Viviane Moreira dos Santos Teixeira

e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes, RO, 2019.

MREJEN, Matías; NUNES, Letícia; GIACOMIN, Karla. **Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?**. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2023. (Estudo Institucional, n. 10).

NOLETO, Jordana Carvalho et al. Fragilidades na assistência de enfermagem à pessoa idosa no âmbito hospitalar. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. 5, n. 8, p. 03-11, 2020.

ORIÁ, Mônica Oliveira Batista; MORAES, Leila Memória Paiva; VICTOR, Janaína Fonseca. A comunicação como instrumento do enfermeiro para o cuidado emocional do cliente hospitalizado. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 6, n. 2, 2004.

PISSAIA, Luís Felipe. O envelhecer contemporâneo: percepções de cuidadores de idosos em formação. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 3, p. 84-95, 2021.

RESPEITA DA MOTTA, Claudia Carvalho; GONALVES HANSEL, Cristina; DA SILVA, Jaqueline. Perfil de internações de pessoas idosas em um hospital público. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 12, n. 3, 2010.

ROSSETTO, Caroline et al. Causas de internação hospitalar e óbito em idosos brasileiros entre 2005 e 2015. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

RUFINO, Joselma Silva et al. Cuidados ao paciente idoso na unidade de terapia intensiva: uma narrativa brasileira. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 9, p. e391830-e391830, 2022.

SAMPAIO, Luíza Bruna Freire et al. Perfil epidemiológico e clínico de idosos hospitalizados no setor de emergência. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 3, 2020.

SANTOS, Paloma Ariana dos et al. A percepção do idoso sobre a comunicação no processo de envelhecimento. **Audiology-Communication Research**, v. 24, 2019.

SILVA, Cleidiane Santos; CARDOSO, Mikelly Alves; LINHARES, Euvane Oliveira Sobrinho. Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de Enfermagem. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 7, n. 1, 2020.

SOUSA, Neuciani Ferreira da Silva et al. Envelhecimento ativo: prevalência e diferenças de gênero e idade em estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

TESTA, Gabriele Souza Lourenço. **Cuidados de enfermagem para prevenção de lesões por fricção no idoso hospitalizado em terapia intensiva: revisão integrativa**. 2023. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 1929-1936, 2018.

WONG, Tracy Leite et al. Humanização da assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 12, p. e3122431-e3122431, 2022.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, Juliana; ECHEIMBERG, J. de O.; LEONE, Claudio. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. **J Hum Growth Dev**, v. 28, n. 3, p. 356-60, 2018.

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**